



FAMÍLIA

PAI SOLO, PROFESSOR UNIVERSITÁRIO ADOTA MENINO E GANHA LICENÇA DE 6 MESES

“Não me enxergo mais sem ele”, pontua Valdir Zucareli, que adotou Luan Vicente, de 12 anos

Renan Vallim / Repórter



Para formação e fortalecimento de vínculos familiares, o professor da Universidade Estadual de Maringá (UEM), Valdir Zucareli, 43 anos, recebeu recentemente a concessão da **licença-paternidade** de **seis meses**. Em 4 de outubro, ele adotou Luan Vicente, de 12. **Pai solo**, o docente considera que a licença estendida é fundamental a todos pais e mães, especialmente quando se trata da chamada adoção tardia, ou seja, de adolescentes.



Em 4 de outubro, Valdir Zucareli adotou Luan Vicente, de 12 anos (Foto: Simoni Kuninazi / UEM)

1 de dezembro de 2021 - 10:24 - Atualizado em 1 de dezembro de 2021 - 10:28



Lidas

- 1 Suspeito morto por mãe após confessar abuso contra criança disse que estava 'com tesão'
- 2 Mãe descobre abuso contra filha de 2 anos e mata suspeito dentro de casa
- 3 Idoso que abusava de cães há 15 anos é preso e pede para ser morto pela polícia
- 4 Ônibus da dupla Israel e Rodolfo se envolve em acidente em Paranavaí
- 5 Suspeito de jogar cerveja em dono da Havan é demitido do trabalho: 'Minha vida virou um inferno'



O professor, vinculado ao Departamento de Ciências Agrônômicas (DCA) do Câmpus Regional de Umuarama (CAU), no noroeste do Paraná, conta que desde sempre teve vontade de ser pai. Após muito **planejamento** e depois de conseguir se qualificar e se estabilizar financeiramente, ele conseguiu realizar o sonho. A licença de Zucareli, que é doutor em Ciências Biológicas, iniciou em **28 de outubro** e vai até **25 de abril de 2022**.



- **Leia mais:** [Vacinas provavelmente evitam que Ômicron cause doenças graves, diz secretário britânico](#)

“Parece que a gente sempre se conheceu. É uma experiência nova, um desafio que me tira da rotina, mas é extremamente gratificante. **Não me enxergo mais sem ele**”, declara o pai.

“A lei prevê a licença de 180 dias, é um processo crucial para criação de vínculos com a criança. E o ideal é que outras pessoas a consigam com mais agilidade”, expõe o docente, que entende o primeiro mês de convívio direto entre pai e filho como algo **fundamental** para a adoção tardia – o caso dele.

Perguntado sobre o que mais gosta no papai, Vicente é enfático: **“tudo!”**. Os dois já têm programação para o Natal e o Ano-Novo: vão passar com a família. “Estamos criando uma **superfamília**”, destaca o garoto.

De acordo com a Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Comunitários (PRH) da UEM, a licença-paternidade tradicional dura cinco dias, tanto para pais de filhos biológicos quanto de adotivos. Para obtenção da licença de 180 dias é preciso fazer uma **solicitação** à Divisão de Medicina e Saúde Ocupacional do Estado. O caso será analisado individualmente. Na UEM, mais 20 mães e 2 pais servidores já obtiveram, anteriormente, a licença estendida.